

Carrefour anuncia aporte de R\$ 25 milhões em fundo contra racismo

"O Grupo Carrefour Brasil está fortemente comprometido em lutar pelo combate ao racismo estrutural no país e promover ações afirmativas para a inclusão social e econômica de negros e negras na sociedade", informou nesta segunda-feira (25/11) a companhia, em nota assinada por Noël Prioux, CEO do grupo francês no Brasil. O fundo terá aporte inicial de R\$ 25 milhões.

Reprodução



Reprodução Momento em que João Alberto é atacado

O anúncio ocorre após a [morte](#) de João Alberto Silveira Freitas, homem negro de 40 anos, assassinado por dois seguranças da rede de supermercados Carrefour em uma unidade de Porto Alegre.

"Sabemos que não podemos reparar a perda da vida do senhor João Alberto. Este movimento é o primeiro passo da empresa para que o combate ao preconceito e racismo estrutural, que é urgente no Brasil, ganhe ainda mais força e apoio da sociedade. Acreditamos que poderemos evoluir e contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária."

A empresa afirmou ainda que nos últimos dias tem se reunido com especialistas e entidades representativas da causa para compreender e aprender sobre como atuar de forma concreta na luta contra discriminação, incluindo outros públicos além da população negra.

"A partir das reivindicações, a empresa anunciará na quarta-feira, 25 de novembro, os compromissos e o plano de ação do trabalho, que nortearão este fundo. As iniciativas compreenderão ações internas e projetos de âmbito externo, visando promover ações que envolvam seus milhares de colaboradores e também seus públicos externos", informou.

Na Bolsa brasileira, em forte alta no mês de novembro, o Carrefour foi a ação mais desvalorizada nesta segunda-feira, registrando queda de 5,35%.

Autores: Redação ConJur